

Felipe Valente – Folhas de outono

(intro) D/B D9 D D/B D9 D

D/B D9 D
olhando o tempo fora do lugar com lapis e papel
D/B D9 D
matando o tempo afim de rabiscar todo azul do ceu
D/B D9 D
e aporta aberta traz vento do quintal
D/B D9
soprando faz lembrar minha condiçao percebo que sou

D/B D9 D
tao fragil, fragil com folhas de outono
D/B D9 D
tao fragil, fragil como quem nao tem dono

D/B D9 D
la la la

D/B D9 D
eu deixo a luz do quarto se apagar pra deitar no chao
D/B D9 D
pedindo pra teu lapis desenhar meu papel de pao
D/B D9 D
é facil descansar nessa condiçao
D/B D9
pra logo despertar vendo as folhas pelo chao
D D9
me lembro que sou

D/B D9 D
tao fragil, fragil como folhas de outono

D/B D9 D
tao fragil, fragil como quem nao tem dono

D/B D9 D
tao fragil, fragil fragil como folhas de outono
página 1

D/B A Bm
tao fragil, fragil como quem nao tem dono

F#m G
e esse vento que soprou

D/F# G
me fez perceber

D/F# G D/F#
que nao estou tao solto assim

G A D/B D9 D
tao solto assim